

273

IDENTIFICAÇÃO DOS CUIDADOS NÃO-FARMACOLÓGICOS PRESCRITOS PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA RECÉM ADMITIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

Joelza Celesilvia Chisté Linhares, Graziella Aliti, Marco Aurélio Saffi, Fernanda Bandeira Domingues, Solange Braun Gonzalez, Eneida Rejane Rabelo da Silva (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) descompensada é evidenciada por sinais e sintomas de congestão e seu tratamento envolve manejo farmacológico e não-farmacológico (NF). **OBJETIVOS:** Identificar os cuidados NF prescritos e relacioná-los com os sinais e sintomas da IC descompensada apresentados por pacientes admitidos na Emergência. **MÉTODOS:** Estudo de coorte contemporâneo. Foram incluídos pacientes internados por descompensação da IC, classe funcional III e IV, conforme a New York Heart Association, de qualquer etiologia, com fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) $\leq 45\%$, idade ≥ 18 anos, de ambos os sexos. **RESULTADOS:** Foram incluídos 80 pacientes. A idade média foi de 66 ± 14 anos, 84% brancos, 56% do sexo masculino, etiologias prevalentes: hipertensiva (44%) seguida pela isquêmica (32, 5%) e FEVE de 29 ± 8 , 5%. Na admissão, os principais sinais e sintomas apresentados foram: dispnéia (89%), cansaço (60%), edema (55%), dispnéia paroxística noturna (84%), ortopnéia (51, 3%) e turgência da veia jugular (26, 3%). Quanto aos cuidados NF prescritos, restrição de sal apareceu em 96% das prescrições; controle de peso em 37, 5%; controle de diurese em 25%; balanço hídrico (BH) em 17, 5% e restrição hídrica (RH) em 15%. Somente 64% dos BH, 75% dos controles de diurese e 83% dos controles de peso prescritos foram realizados. **CONCLUSÃO:** Apesar de o manejo NF ser preconizado no tratamento da IC, este ainda não está totalmente incorporado nas prescrições médicas. Embora mais de 50% do pacientes apresentassem algum critério de congestão, houve, nas prescrições médicas, pouco reflexo daqueles cuidados que evitam a evolução da congestão e que guiam a terapêutica diurética (RH e controle de peso). Mesmo quando prescritos, não foram realizados na sua totalidade pela enfermagem.